

Museu do Sino poderá ser presente dos 302 anos de SJDR



❖ O presidente do IHG anunciou que o Museu pode ser inaugurado em dezembro

Quando São João del Rei, completar 302 anos, no dia 8 de dezembro, os sinos da cidade deverão repicar de forma especial. O município pode ganhar como presente um dos maiores equipamentos culturais e turísticos do Brasil: o primeiro Museu dos Sinos da América Latina. O anúncio foi feito pelo presidente do Instituto Histórico e Geográfico (IHG), José Antônio de Ávila, no último dia 15, durante o batizado do "Sino Santo Eliseu", primeiro a ser implantado na torre esquerda da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A refundição do sino já estava prevista desde o ano passado, mas acabou se transformando em um marco para a Capital Brasileira da Cultura (CBC).

❖ PÁGINA 7

Jornal GAZETA DE SÃO JOÃO DEL-REI

São João del-Rei - MG, ano IX, edição 451 - 20 de abril de 2007, pág. 1

A idéia é fazer o lançamento no aniversário da cidade

Quando São João del Rei, completar 302 anos, no dia 8 de dezembro, os sinos da cidade deverão repicar de forma especial. A cidade pode ganhar como presente um dos maiores equipamentos culturais e turísticos do Brasil: o primeiro Museu dos Sinos da América Latina. O anúncio foi feito pelo presidente do Instituto Histórico e Geográfico, (IHG), José Antônio de Ávila, no último dia 15, durante o batizado do "Sino Santo Eliseu", primeiro a ser implantado na torre esquerda da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

"A inauguração e batismo do 'Sino Santo Eliseu' é um prenúncio disso. A refundição do sino já estava prevista desde o ano passado, mas acabou se transformando em um marco para a Capital Brasileira da Cultura (CBC). Aí, tivemos a idéia do sino e já recebemos apoio do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)", afirmou.

Ainda conforme Ávila, o projeto de construção do Museu do Sino já está sendo avaliado pelo Ministério da Cultura, que deverá divulgar seu parecer nos próximos dois meses.

A construção do Museu deve consumir cerca de R\$4 milhões. Ainda conforme Ávila, além de reformar a rede física do prédio,

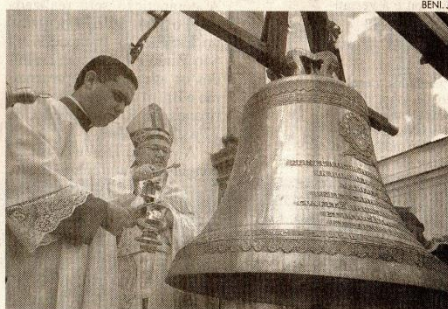
que deverá ser instalado na Rede Ferroviária, a idéia é investir em tecnologia para que o público possa interagir com todos os equipamentos.

"Acredito que a tramitação vai ser rápida. Até junho ou julho o projeto deverá ser aprovado. Aí, procuraremos um mecenas, ou seja, um patrocinador. A obra, em si, não deve demorar para ser executada. Sendo, assim, acredito que poderemos inaugurar entregando mais este presente à cidade, no dia 8, aniversário de São João del Rei", afirmou.

DIFERENCIAL

Entusiasta do projeto, a secretária de Estado da Cultura, Eleonora Santa Rosa, que também participou da cerimônia de batismo do sino "Santo Eliseu", acredita que o Ministério da Cultura vá privilegiar recursos para este implemento turístico e cultural.

"A linguagem dos sinos, sobretudo de São João del Rei, é um dos maiores bens imateriais do Estado. É uma das manifestações que diferencia Minas Gerais de outros Estados brasileiros. E, com todo este valor, deve ser não só conservada, como também apresentada não só ao resto do Brasil, mas para o mundo todo", afirmou.



❖ Padre Geraldo ao lado do Bispo Dom Waldemar de Araújo na hora do batismo do sino Santo Eliseu

IGREJA DO CARMO HOMENAGEIA PROFETA

Quase duas toneladas de tradição religiosa e cultural. Esta é a marca do novo sino da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, primeiro a ser colocado na torre esquerda deste templo centenário. Na manhã do último domingo, o Bispo Dom Waldemar Chaves de Araújo, o batizou como nome de "Santo Eliseu" em homenagem ao discípulo do profeta Santo Elias.

De acordo com o pesquisador Aluísio Viegas, os milagres e as provas de devoção e fé de Santo Eliseu e Santo Elias, ambos celebrados no dia 14 de junho, são descritas no Antigo

Testamento. Ainda conforme Viegas, na parede lateral esquerda da capela-mor da Igreja do Carmo há uma grande tela representando o Santo Elias sendo arrebatado para o céu num carro de fogo à vista de seu discípulo Eliseu, que tem junto de si o manto deixado pelo profeta, que significa sua missão de dar continuidade a missão de seu guia. "Esta tela, é uma obra do pintor alemão Jorge Grimm, que a pintou em 1879 e, foi custeada com o legado deixado pelo Padre Ernesto Geraldo de Siqueira, que foi Comissário da Ordem do Carmo", explicou.

Jornal GAZETA DE SÃO JOÃO DEL-REI

São João del-Rei - MG, ano IX, edição 451 - 20 de abril de 2007, pág. 7